

DISPLASIA FIBROSA: RELATO DE CASO

Luiz Omar WEILLER, Larissa Coelho PIRES, Estevan SCHERER, Monica Zeni REFOSCO, Marcos Aurélio RENON

A displasia fibrosa é uma condição do desenvolvimento semelhante a tumor, caracterizada pela substituição do osso normal por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso celular, entremeada com trabéculas ósseas irregulares que pode envolver um ou mais ossos do esqueleto, ocorrendo mais freqüentemente no sexo feminino, acometendo mais a maxila do que a mandíbula, normalmente na primeira e segunda décadas de vida com grandes probabilidade de recidiva. O objetivo deste trabalho é enfatizar as principais características clínicas e radiográficas, além do tratamento da displasia fibrosa, assim como tecer algumas considerações epidemiológicas a respeito da lesão. Relatamos ainda a remoção cirúrgica da lesão de um paciente branco, do sexo masculino, com 11 anos de idade, que apresentava a patologia na maxila em região posterior esquerda, e que vinha sendo acompanhado a 4 anos. Esta lesão é uma alteração de comportamento benigno, com crescimento lento e assintomático, sendo que sua remoção dos maxilares deve ser bem planejada, pois é importante atingir-se o limiar da máxima remoção da lesão, com a máxima conservação dos tecidos, pra que não sejam causadas mutilações ou problemas funcionais.

Palavras-Chave: Displasia fibrosa monostótica; Patologia bucal;
Odontologia